

671**CONSUMO DE ÁLCOOL EM UMA COORTE AMBULATORIAL DE HIPERTENSOS.***Rosito GA, Beck da Silva L, Stürmer ML, Arruda CA, Fuchs FD.(orientador)* (Ambulatório de Hipertensão da Divisão de Farmacologia Clínica do Hospital de Clínicas de P. Alegre, Porto Alegre.)

A associação entre álcool e hipertensão está bem estabelecida em vários estudos transversais; entretanto, existem poucas avaliações prospectivas sobre o efeito da redução do consumo de álcool nos níveis pressóricos de hipertensos. Em uma coorte ambulatorial de 573 hipertensos verificou-se a relação entre o grau de adesão à prescrição de restringir o consumo de bebidas alcoólicas e a redução da pressão arterial em 35 pacientes que consumiam mais de 20 gramas de álcool por dia. Classificou-se a adesão em total, parcial ou inexistente (grupos 1, 2 e 3, respectivamente). Os três grupos foram equiparáveis quanto à idade, sexo, índice de massa corporal, tabagismo, nível sócio-econômico, escolaridade e história familiar de hipertensão. Apresenta-se as pressões iniciais, de seguimento e suas variações, nos três grupos na tabela abaixo.

<u>GRUPO(n)</u>	<u>A INICIAL</u>	<u>PA SEGUIMENTO</u>	<u>VARIAÇÃO PA</u>
1 (15)	62,5 / 99,2	46,9 / 91,9	5,6 / 7,3
2 (14)	57,2 / 102,6	146,1 / 94,3	11,1 / 8,3
3 (6)	55,7 / 96,7	48,5 / 94,5	7,2 / 2,2

No grupo 1 (adesão total) verificou-se que 53,3% dos pacientes melhorou sua classificação de hipertensão (critérios do V JNC) sendo que nos grupos 2 e 3 a melhora foi de 42,9% e 33,3%, respectivamente. Os dados são apresentados somente de forma descritiva devido ao reduzido número de casos até o momento. Estes resultados estão de acordo com alguns estudos de coorte que demonstraram uma associação prospectiva entre diminuição do consumo de álcool e da pressão arterial. (FAPERGS, CNPq)